

REVISTA
**SINDICATO
RURAL**
EM CAMPO

SOLIDARIEDADE
**A UNIÃO DOS
PRODUTORES RURAIS**

APOIO AOS
BANCOS

SORGO

64. 3623-5005

O
AGRO
CONTINUA A
TODO VAPOR,
NOSSA PARCERIA
TAMBÉM.

Independente do tempo e do momento, a força do agronegócio continua nos campos, nas fazendas e nas lavouras. Afinal, é preciso seguir garantindo alimento às famílias.

O Sicoob acredita nessa força e sabe que esse trabalho tem muito a crescer, por isso continua trabalhando para oferecer soluções de crédito que ajudem o seu negócio a olhar para frente e continuar colhendo bons resultados.

Entre em contato com o Sicoob Unisaúde Goiás e saiba mais!

 **SICOOB**
Unisaúde Goiás



16

A UNIÃO DOS
PRODUTORES RURAIS

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro rural	7
Entidades pedem apoio a agências bancárias	10

AGRONEGÓCIO

Artigo: Sistemas Integrados de Produção: ILP e ILPF	12
Nota de repúdio	19
Sorgo é opção para produtores	20

AGROPECUÁRIA

Campanha da aftosa foi antecipada	22
-----------------------------------	----

CURSOS

Casos de sucesso: Educação à distância motivando sonhos	24
Novas alíquotas do Sistema S	26

EQUOTERAPIA

Equoterapia retorna atividades segundo normas da OMS	29
--	----

CULINÁRIA

Pudim de goiabada	30
-------------------	----



Investindo no associado!

DIRETORIA TRIÊNIO 2020/2023

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior
Secretário: Simonne Carvalho Miranda
Tesoureiro: Olávio Teles Fonseca

SUPLENTE

Sandoval Bailão Fonseca Filho
Augusto Gonçalves Martins
José Cruvinel de Macedo Filho
Celso Leão Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins
José Carlos Cintra
Nídia Guerreiro

SUPLENTE

Adriano Antônio Barzotto
Renata Ferguson
Cleibe Divino Oliveira Maia

DELEGADOS REPRESENTANTES

Nivaldo Gonçalves de Oliveira
Kleidimar Regis de Souza

SUPLENTE

Walter Baylão Jr.
José Roberto Brucceli

ANO 10
EDIÇÃO 108
MAIO DE 2020

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958
Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
sindicatoruralrv@gmail.com

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Luciano Jayme Guimarães
Simone Carvalho
Walter Venâncio
José Carlos Cintra
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão
Maria Lúcia Prado

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Wesley Domingos

FOTO DE CAPA

Fabiana Sommer

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

FALA DO PRESIDENTE

UNIÃO

■ Presidente **Luciano Guimarães**

Estamos passando por um período de instabilidade, algo que jamais imaginávamos que poderia nos acontecer. Um vírus que era tão distante de nós, chegou ao país e trouxe consequências graves, entre elas, o distanciamento social, o fechamento do comércio e o desemprego.

Segundo o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), os efeitos da crise econômica provocada pela pandemia do coronavírus no Brasil vão provocar uma “profunda recessão” e a previsão é que o desemprego possa chegar a 17,8% este ano, além de queda do PIB na ordem de 3,5% e recuo no consumo na ordem de 4%.

Por este motivo, estamos todos unidos neste momento e o que mais nos importa agora é a saúde e integridade de todos os cidadãos.

Pensando nisso, lançamos uma campanha junto aos produtores rurais para arrecadação de valores financeiros, a fim de ajudarmos as famílias afetadas pelo novo coronavírus. A campanha idealizada pelo Sindicato Rural só ganhou força pois os produtores rurais confiam na instituição e se mobilizaram ajudando financeiramente.

Até o momento conseguimos reunir mais de 90 produtores rurais que fizeram doações.

Para nós, não é importante a quantidade que cada um vai doar, o que é importante neste momento é a ajuda. É mostrarmos que o agro é e sempre foi unido e que além de não parar de trabalhar, também é solidário com aqueles que estão precisando neste momento de crise.

Vamos superar mais esse desafio e a união é a saída para tudo isso.

Peço que cada pessoa faça o seu papel e preserve a sua e a vida de seus familiares.

Evitem sair desnecessariamente e usem máscaras.

Unidos iremos combater este inimigo invisível!

Um forte Abraço

Luciano Jayme Guimarães





SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!
Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapatograma e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos



GIRO RURAL

PREÇO DA CARNE

FONTE: NOTÍCIAS AGRÍCOLAS

Apesar da pandemia ter fechado restaurantes e ter provocado o isolamento social, consequentemente gerando uma menor demanda por alguns alimentos, os preços da carne bovina recuaram apenas 3% no mês de abril, enquanto, os valores do frango tive-

ram um recuo de 15% e de suínos 25% durante o mês. Os valores da carne bovina não foram tão impactados em função de uma menor disponibilidade de animais no mercado.

Especialistas afirmam que os pecuaristas estão segurando

os animais já que as indústrias estão com o apetite menor em função ao isolamento da população, embora a média diária de carne bovina in natura embarcada tenha registrado um aumento de 12,08% frente aos dados de abril de 2019.



PESTE SUÍNA AFRICANA

FONTE: DOW JONES NEWSWIRES E NOTÍCIAS AGRÍCOLAS

Após a retomada da China em virtude do novo coronavírus, informações divulgadas pela Dow Jones Newswires, afirmam que novos casos de Peste Suína Africana (PSA) têm surgido no país. A doença já dizimou cerca de 120 milhões de suínos no país só no ano passado, e segundo o governo chinês, não havia registros de novos casos de PSA desde meados

de novembro do ano passado.

Autoridades chinesas chegaram a afirmar em fevereiro deste ano que a situação havia se estabilizado, mas em março, a partir da segunda quinzena, o Ministério da Agricultura da China voltou a detectar novos focos da doença em várias regiões do país.

No último dia 17, a informação do Departamento de Estatísticas chinês

era de que o número de suínos no país havia aumentado cerca de 3% no primeiro trimestre deste ano, o equivalente a 10 milhões de animais. Entretanto, este aumento se deve ao fechamento de muitas plantas processadoras de carne devido à pandemia do coronavírus. Por causa disso, a produção de carne suína caiu quase um terço em relação ao mesmo período do ano passado.

RELATÓRIO DA PRODUÇÃO DO CENTRO-OESTE - PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

POR ASCOM CNA

A Aliança Agroeconômica elaborou um relatório que traz informações sobre o preço da soja e do milho, cotações do mercado de bovinos, estatísticas microrregionais, custo de produção de grãos, dados de área, produtividade, mercado interno e internacional e os volumes de importações.

A reunião aconteceu em abril e

teve o objetivo de debater os impactos da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) no setor e lançar a quinta edição do relatório com dados da produção agropecuária do Centro-Oeste do primeiro trimestre de 2020.

A Aliança é formada por Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Instituto para o For-

talecimento da Agropecuária de Goiás (IFAG), Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul) e Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

Acesse o relatório: https://www.cnabrazil.org.br/assets/images/Relatorio-Alian%C3%A7a-1_tri_2020.pdf

CONFAZ ATENDE SOLICITAÇÃO DA CNA E ALTERA CONVÊNIO PARA REDUZIR IMPOSTOS NA COMPRA DE SILO BAG

POR ASCOM CNA

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) atendeu a solicitação da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e alterou o Convênio ICMS nº 30/20, incluindo no grupo de equipamentos com redução de imposto o silo bag, também conhecido como silo bolsa, utilizado para o armazenamento de grãos e

silagem.

Segundo o coordenador do Núcleo Econômico da Confederação, Renato Conchon, anteriormente estava descrito um produto com Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) divergente, o que causava insegurança jurídica no setor, pois muitos produtores estavam recolhendo mais impostos diante deste

problema. “Nos últimos anos muitos produtores foram notificados e autuados, tendo que recolher aos cofres dos estados, mesmo sem saber dessa inconsistência. A CNA solicitou essa alteração junto ao Confaz e agora, com a publicação da devida correção na norma, fica restabelecida a segurança jurídica ao setor”, afirmou.





O que é?

■ Blindado é uma plataforma desenvolvida pela Conceito Agrícola cujo objetivo é levar ao produtor rural as melhores soluções em produtividade, através da proteção, estímulo e nutrição equilibrada composta por oito soluções distintas que blindam a sua semente.

Vantagens?



■ Blindado contribui de forma efetiva e segura para que a sua semente possa expressar todo seu potencial produtivo.



Por que você, produtor, precisa blindar a sua semente?

■ Entendemos que a base precisa ser estabelecida no início, com a necessidade de ter uma planta bem estruturada, uniforme, livre de patógenos, bem nutrida e com um estande adequado, proporcionando a cultura condições adequadas para alcançar a máxima produtividade.

**MAIS INFORMAÇÕES FALE COM
NOSSOS CONSULTORES**

Rio Verde
(64) 3612-2010

Paraúna
(64) 3556-2021

 /conceitoagricola

 @conceitoagricola

 conceitoagricola

 www.conceitoagricola.com.br


conceito®
agrícola

ENTIDADES PEDEM APOIO A AGÊNCIAS BANCÁRIAS

■ Por Fabiana Sommer



Fotos: Acirv

Tendo em vista as dificuldades financeiras pelas quais as empresas passarão devido a turbulência causada pelo fechamento das atividades em decorrência do novo coronavírus (COVID-19), o Sindicato Rural de Rio Verde e a Associação Comercial, Industrial e Serviços de Rio Verde-ACIRV, reuniram-se com as agências bancárias da cidade, a fim de solicitar aos

bancos, a implantação de uma política econômica de reparação que visa a redução de juros, se possível 0%, visto que, essa é uma atitude que vai fazer a economia sobreviver e manter os maiores geradores de empregos do Brasil funcionando.

As entidades se reuniram, tomando todas as medidas necessárias de segurança e levaram a ideia aos bancos, dada a gravidade da situação pela qual o país passará nos próximos meses, uma vez que a paralisação temporária das atividades poderá trazer uma série de consequências a economia, dentre elas, a perda de receita e de faturamento por parte das empresas, o risco do

desemprego e, para os informais e trabalhadores autônomos, a perda momentânea de rendimentos.

O presidente do Sindicato Rural Luciano Jayme Guimarães e o presidente da Acirv foram muito bem recebidos nas agências CREDIMAIS, SICCOB UNISAÚDE, SICCOB CREDI RURAL, SICREDI, BANCO DO BRASIL e CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BRADESCO.





MANEJO CONSCIENTE

PROGRAMA PARA O MANEJO
CORRETO DE DOENÇAS

O manejo de doenças na soja tem mudado muito e se tornado mais difícil a cada ano. O número de ferramentas eficientes disponíveis é cada vez menor e não surgirão novos grupos químicos até meados da próxima década.

Pensando nisso, a Syngenta apresenta o programa Manejo Consciente, uma iniciativa em parceria com renomadas instituições de pesquisa, com o objetivo de orientar e ajudar o produtor a adotar práticas que irão aumentar a longevidade dos produtos e principalmente a garantir o futuro da soja no nosso país.

OS 10 PRINCÍPIOS DO MANEJO CONSCIENTE

1

Iniciar as aplicações de fungicidas preventivamente.

2

Usar os quatro modos de ação de controle nos programas.

3

Turbinar a eficácia do programa com multissítios e triazóis.

4

Máximo de duas aplicações de carboxamidas, com parceiros preventivamente e no início do ciclo.

5

Utilizar doses, adjuvantes e intervalos recomendados pelos fabricantes.

6

Seguir as recomendações de "vazio sanitário".

7

Respeitar o "Escape" plantando na época certa.

8

Privilegiar variedades de ciclos mais curtos.

9

Explorar a tolerância genética das variedades.

10

Usar tecnologias de aplicação eficientes.

syngenta®

©Syngenta, 2020.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Distribuidor Autorizado:

Telefone: (64) 3612-2010 e (64) 99247-7674
Endereço: Rua M. Madalena, 29, St. Pausanes | Rio Verde/GO
www.conceitoagricola.com.br

 **conceito®**
agrícola

ARTIGO

SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO: ILP E ILPF



■ Por **Leonardo Furquim Cruvinel** - Gerente de formação profissional rural do Senar



O avanço da produção agropecuária brasileira é um caso de sucesso no mundo inteiro e se deve ao somatório de amplo espaço territorial, condições climáticas, solo, topografia, pesquisa e extensão. Com 61% da área de seus biomas preservada e apenas 28% do território em produção, o Brasil tem papel fundamental em contribuir com a geração de energia renovável e elevar a produção de alimentos para atender a demanda mundial – segundo projeções do Órgão das Nações Unidas para a

Agricultura e Alimentação a produção mundial terá de ser elevada em 60% até 2050. Com a comprovada eficiência de seus sistemas produtivos, o Brasil concentra as maiores expectativas de incremento da produção com preservação ambiental e desenvolvimento econômico, é nesse ambiente que se encontra os sistemas integrados.

A integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) é um sistema de produção que integra os componentes agrícolas e pecuária em rotação, consórcio ou sucessão, incluindo também o componente florestal, no mesmo território. Por exemplo, é possível ter uma produção de grãos, forragem, madeira, carne e leite na mesma área e, até mesmo, simultaneamente. As possibilidades são diversas: Sistema Santa Fé, São Mateus, Santa Brígida, São Francisco,

etc., e a aplicabilidade depende do nível tecnológico, tamanho territorial, aptidão e perfil do produtor e dos potenciais comerciais da região.

A conversão de pastagens degradadas em Sistemas ILPF, associada ao Sistema de Plantio Direto – fundamentado no revolvimento mínimo do solo, na rotação de culturas e na cobertura permanente do solo – pode até quadruplicar a capacidade de carga das pastagens, garantindo, assim, mais renda ao produtor, que passa a ganhar também com a atividade agrícola e/ou silvicultural.



O sistema considerado multifuncional possibilita intensificar a produção de toda propriedade, através por meio do manejo integrado dos recursos naturais já existentes, diversificando a produção agropecuária e, consequentemente, incrementando a renda do produtor. Entre outros benefícios, o componente arbóreo adequado na pastagem promove melhorias e prote-

ção, tanto na produção forrageira, quanto na produção animal, desenvolvendo sustentabilidade da área e aumentando sua produtividade. Nesses casos, o bem estar animal devido a presença de árvores diminui a temperatura da superfície corporal e a frequência respiratória, aumenta o tempo de pastejo e tem resultados de incremento de 22,1% no ganho de peso de novilhas leiteiras e 16,4% em animais de corte.

As principais vantagens dos sistemas de integração são: a possibilidade de aplicação em pequenas, médias e grandes propriedades; opção de recuperação de pastagens degradadas;

controle mais eficiente de insetos-praga, doenças e plantas daninhas com redução do uso de defensivos; melhoria das condições microclimáticas com redução da amplitude térmica, aumento da umidade relativa do ar e diminuição da intensidade dos ventos; aumento do bem-estar animal; mitigação do efeito estufa pelo sequestro de carbono; promoção da biodiversidade por



Rio Verde - GO

Av. Pres. Vargas, 3530
(64) 3602.2000

Caiapônia - GO

Av. Mário José Vilela, 1588
(64) 3663.1469



favorecer novos nichos e habitats para os agentes polinizadores das culturas e inimigos naturais de insetos-praga e doenças; intensificação de ciclagem de nutrientes; possibilidade de turismo rural; incremento da produção regional de grãos, carne, leite, fibra, madeira e energia; produção de carcaças de melhor qualidade por uma pecuária de ciclo curto, pautadas em alimentação de qualidade, controle sanitário e melhoramento genético; redução de riscos operacionais e de mercado em função de melhorias nas condições de produção e da diversificação de atividades comerciais; diversificação das atividades rurais com aumento da mão-de-obra o ano todo; aumento da cobertura do solo pela palhada proporcionada pelos restos das lavouras e pastagens; recuperação de nutrientes lixiviados ou drenados pelas camadas mais profundas e incremento de matéria orgânica do solo; redução dos custos de implantação, aceleração do crescimento e em diâmetro das árvores, melhoria de sua qualidade e de alto valor agregado; maior proteção contra o fogo; ajuda no controle da erosão, aumento da porosidade do solo e consequentemente da infiltração para recomposição dos lençóis freáticos.

Os benefícios da ILPF sobre diferentes atributos do solo têm sido mostrados em vários estudos. A deposição de biomassa das árvores e das gramíneas na superfície do solo consiste



num meio importante de ciclagem de nutrientes. Além disso, a disponibilidade de grande quantidade de resíduos orgânicos, em constante



renovação pelas árvores e pela pastagem, aumenta os teores de carbono e melhora as condições de agregação e porosidade do solo.

As pastagens em rotação no sistema ILP (lavoura-pecuária) ou ILPF (lavoura-pecuária-floresta), quando bem manejadas e com adubação de manutenção, mantêm seu potencial produtivo, e podem garantir fertilidade no solo próxima, ou suficiente, aos níveis requeridos para a implantação da cultura anual que virá em seguida, reduzindo os custos. Pastagens bem manejadas, com lotação adequada e adubação de manutenção, também produzem sistemas radiculares que melhoram as propriedades físicas e biológicas do solo, favorecendo a cultura que vem a seguir no sistema de rotação em ILP ou ILPF: por exemplo, a palhada de braquiária para plantio direto de soja ou milho é uma ótima estratégia na melhoria das condições físicas do solo, diminuição de plantas daninhas (e, consequentemente, uso de herbicidas) e aumento de matéria orgânica, resultando em produtividade.

Com a inovação e a sustentabilidade, surge excelentes alternativas para os produtores rurais adotarem uma atitude empreendedora, fazendo uso dos sistemas eficientes de ILPF, devido à sua competitividade frente aos sistemas monoespecíficos ou especializados, transformando desafios em oportunidades.

COMPROMISSO QUE VOCÊ MERECE, COM A **QUALIDADE E AGILIDADE** QUE VOCÊ PRECISA.

SEMENTES GOIÁS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO A
FAVOR DA PRODUTIVIDADE NO CAMPO.



 **sementes
Goiás®**
semeando tecnologia

Empresa
do Grupo



Grupo
TEC AGRO
TECNOLOGIA EM AGRICULTURA

   /GrupoTECAGRO
sementesgoias.com.br

A UNIÃO DOS PRODUTORES RURAIS

■ Por Fabiana Sommer

Solidariedade, essa é a palavra do momento. Em meio a um turbilhão de problemas pela qual o país e o mundo vêm passando em virtude do coronavírus, estamos observando por todos os cantos o quanto a união tem feito a diferença neste momento.

E foi com o pensamento de união, que os produtores rurais de Rio Verde se juntaram ao Sindicato Rural e lançaram a Campanha Solidária para ajudar aqueles que mais estão precisando neste momento.

A Campanha Solidária foi organizada pelo Sindicato Rural e consiste na arrecadação de dinheiro. Para isso, foi criada uma cota no valor de R\$ 250,00.

Lançada no início do mês de abril, a campanha foi muito bem recebida pelos produtores rurais, que imediatamente começaram a mobilização. Vilmar Filho explicou que o trabalho dele é o de produzir alimentos, mas que neste momento, sentiu a necessidade de fazer muito mais. **“Temos que nos unir, pela saúde e contra a fome”.**

A agropecuarista Maria Igês Rotundo Carneiro aderiu à campanha e ainda convidou os produtores rurais a faze-



Foto: Fabiana Sommer

DOAÇÃO DE MÁSCARAS AO HOSPITAL DO CÂNCER DE RIO VERDE

rem parte deste ato solidário. **“Convido todos os produtores para que se juntem ao Sindicato Rural para que possamos favorecer os mais necessitados, junte-se a nós, contribua com bezerros, garrotes, com a sua produção, para que aqueles que estão passando dificuldades devido a esta pandemia, possam sofrer menos problemas”.**

Quem também contribuiu foi o produtor

rural Aurélio Guerra. **“A ajuda de cada um é fundamental neste momento onde muitos estão passando dificuldades”.**

Segundo o presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Luciano Jayme Guimarães, agora é o momento de mostrarmos que Rio Verde não é apenas a capital do agronegócio, mas também, um exemplo de cidadania e solidariedade. **“Sabemos que muitas famílias do município já foram afetadas pela Covid-19 e agora é a hora, mais uma vez, dos produtores rurais se unirem e mostrarem que algumas sacas de soja, milho ou até mesmo um garrote não farão falta nas propriedades”**, explica.



Foto: Igor Borges

AS DOAÇÕES

O valor arrecadado está sendo destinado para a compra de materiais, alimentos ou outros produtos necessários para as famílias carentes cadastradas pela Prefeitura de Rio Verde e Secretaria de Assistência Social, através do Comitê de Enfrentamento Social e Econômico ao coronavírus.

O COESEC - RV

A prefeitura Municipal de Rio Verde, criou no dia 02 de abril, o Programa Assistencial Emergencial de combate aos danos sociais e econômicos provocados pela disseminação da COVID-19, provocada pelo novo coronavírus.

O programa consiste na aplicação de recursos públicos e na arrecadação de recursos financeiros e alimentícios, por



meio de doações de pessoas físicas ou jurídicas, para distribuição às famílias carentes e mais afetadas pelas medidas tomadas para a contenção da doença.

Para a gestão do Programa, foi criado o Comitê de Enfrentamento Social e Econômico ao coronavírus, COESEC-RV, com a finalidade de coordenar as ações conjuntas do Poder Público Municipal e da sociedade civil quanto às ações necessárias para remediar o impacto social e econômico decorrentes do novo coronavírus.

Fazem parte do comitê, além da Prefeitura

Municipal, por meio da Secretaria de Assistência Social, o Ministério Público, a Câmara Municipal de Vereadores, representantes da sociedade civil organizada e da sociedade civil em geral de forma livre e espontânea.

AS ARRECADAÇÕES

O Sindicato Rural criou uma conta exclusiva para os depósitos da campanha. Até o momento, já foram arrecadadas 349 cotas, contando com um total de 93 participantes.

Com o dinheiro arrecadado, já foram compradas 100 cestas (cestas estas contendo alimentos e materiais de higiene e limpeza), bem como, foram feitas 12.200 unidades de máscaras, que estão sendo doadas para a população e para o Hospital do Câncer de Rio Verde.

AGRADECEMOS OS DOADORES

- 1 PREFEITO PAULO DO VALE
- 2 CLEIBE MAIA
- 3 ADRIANO BARZOTO
- 4 RENATA FERGUSSON
- 5 SANDOVAL FILHO
- 6 KEVIN DALE WARKETIN
- 7 OLAVIO TELES FONSECA
- 8 NIVALDO GONÇALVES
- 9 JOSÉ ROBERTO BRUCCELI
- 10 NIDIA GUERREIRO
- 11 NIVALDO FELIPE GUERREIRO
- 12 ADRIANO MACHADO GUTANSKIS
- 13 ANTÔNIO MARTINS PIMENTA
- 14 MICHEL MEKDESSE NETO
- 15 EDGAR MATINS NETO
- 16 ALESSANDRO RABELLO
- 17 LEANDRO CARLOS MARTINS BARROS

- 18 PAULO BUFFON
- 19 LUIZ OTAVIO CARVALHO LEÃO
- 20 GRUPO SOMA
- 21 RODORIO IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS
- 22 DIVINO ONALDO
- 23 DUSTIN CLARK SCHULTZ
- 24 LEANDRO BARILLARI
- 25 ROBERTO LEÃO MARTINS
- 26 HUMBERTO PIMENTA
- 27 JORGE REBELATO
- 28 LISSAUER VIEIRA
- 29 CHARLES PEETERS
- 30 JOSÉ CARLOS CINTRA
- 31 JEANE CINTRA
- 32 MACEDINHO
- 33 CONQUISTA SUPERMERCADO
- 34 PATRICK FOSCHIERA

- | | | | |
|----|----------------------------------|----|------------------------------|
| 35 | BRUNO DE OLIVEIRA | 65 | DAGOBERTO FILHO E IRMÃOS |
| 36 | SANDRO CUNHA | 66 | KENNEDY ALVES MACIEL |
| 37 | IARA FUNRQUIM GUIMARÃES | 67 | JOSE ROBERTO GIOSA |
| 38 | JARBAS RIBEIRO | 68 | ANDREY GUIMARÃES MARTINS |
| 39 | JOSÉ ESPEROTO | 69 | JOAO PEDRO LIMA MARTINS |
| 40 | JOSÉ DE MORAES | 70 | BRUNO COSTA SELAYSIM |
| 41 | PAULO CHAVAGLIA | 71 | ÊNIO FRANCISCO DIAS FILHO |
| 42 | WAGNER DE MORAES | 72 | ANDRE HENRIQUE TURRA MOLERO |
| 43 | WALTER DELFINO MUNIZ | 73 | GRUPO SANTA CÂNDIDA |
| 44 | KENER BORGES DA SILVEIRA | 74 | JOSÉ EULÁLIO BRANDÃO |
| 45 | PAULO CÉSAR SILVA FERRO | 75 | JOSÉ EULÁLIO BRANDÃO FILHO |
| 46 | THOMAZ EDSON DE SORDI | 76 | RAQUEL BURALI |
| 47 | WENDER FERREIRA CRUVINEL | 77 | LÁZARO VILELA LEÃO |
| 48 | ANTÔNIO EDUARDO IGNÁCIO | 78 | GERALDO JAYME GUIMARÃES |
| 49 | AURÉLIO GUERRA LIMA | 79 | EVERALDO BARBOZA PEREIRA |
| 50 | CÁSSIO BELLINTANI IPLINSKY | 80 | VOLMIR ORLANDO |
| 51 | CLAUDIOMIRO ROSSETTI | 81 | ITURIALDI LEÃO |
| 52 | WANDER ALVES FERREIRA | 82 | ANTÔNIO VIEIRA CRIVINEL |
| 53 | EDUARDO RIBEIRO RALSTON | 83 | ALBERTO MACHADO |
| 54 | JOAO RICARDO GUIMARAES MARTINS | 84 | WILLIAN QUEIROS DE MORAES |
| 55 | LEONARDO ALVES D | 85 | CACILDO GUIMARÃES DE LIMA |
| 56 | LEONARDO VIEIRA DO CARMO | 86 | MODESTO PRADO DE MORAES NETO |
| 57 | MARCELO GUIMARÃES CUNHA | 87 | MARCELO RODRIGUES VIEIRA |
| 58 | OSMAR PONCE LEONES | 88 | LUCIANO JAYME GUIMARÃES |
| 59 | PAULO HUMBERTO ALVES MACIEL | 89 | AUGUSTO MARTINS E IRMÃS |
| 60 | PAX REAL | 90 | ANÔNIMO |
| 61 | RENATO J. V. RIBEIRO | 91 | ANÔNIMO |
| 62 | RITA DE CÁSSIA DE FREITAS FINHOL | 92 | CELSE LEÃO RIBEIRO |
| 63 | RODRIGO MACEDO PROTO | 93 | SICOOB CREDI-RURAL |
| 64 | WALTER BAYLAO JUNIOR | | |



Ambientec

HÁ 18 ANOS NO MERCADO!

SERVIÇOS:

- EXPURGO EM GRÃOS
- PROFILAXIA EM ARMAZÉNS
- CONTROLE DE ROEDORES
- LIMPEZA DE CAIXA D' ÁGUA

 **64.3623-5320**  **64.98438-8688**

 comercial.ambientec@gmail.com

Rua da Paz, 316 – St. Pauzanes Rio Verde - Goiás - CEP 75.904-223



NOTA DE REPÚDIO

SOLTURA DE PRESOS

A situação de pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) tem colocado em dificuldade inúmeros setores, além de impor ao mundo uma mudança radical no comportamento, impondo o isolamento social, fechamento de comércios, empresas, indústrias e demais serviços.

Os chamados “serviços essenciais” são os únicos permitidos a trabalharem normalmente.

Todos estão assustados com a rapidez com que a COVID-19 tem se espalhado pelo Brasil e o medo da falta de leitos de UTI é outra preocupação, mas também, nos confortamos em saber das inúmeras vidas que estão sendo salvas, embora ainda não se tenha encontrado uma medicação ou uma vacina que possa conter o novo coronavírus.

Frente a tudo isso, nos deparamos agora com a soltura de presos e afrouxamento de prisões preventivas através de uma resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio da recomendação nº 62, de 17 de março de 2020, que aconselha a adoção de medidas preventivas à propagação da infecção pelo novo Coronavírus – COVID-19. Causando uma interpretação por parte dos Magistrados. Embora a resolução não estabeleça a soltura radical de presos.

A situação gerada pelo novo coronavírus já é extremamente delicada e agora temos que nos preocupar com tal decisão que poderá colocar em risco à segurança pública, inclusive o patrimônio e a vida da população.

A soltura desenfreada de presos poderá causar um colapso no sistema de segurança nacional. Sistema este, que já sofre com a falta de efetivos e investimentos.

Em virtude disso, o Sindicato Rural de Rio Verde se posiciona contrário a tal medida que visa a soltura de presos em todo o país, bem como o setor produtivo, que já é alvo da criminalidade constante, o qual pede socorro mais uma vez.

Rio Verde, 24 de abril de 2020.

Luciano Jayme Guimarães

Presidente do Sindicato Rural

SORGO É OPÇÃO PARA PRODUTORES

■ Por Fabiana Sommer

O sorgo é uma opção ao milho no cultivo para fabricação de ração animal e também é usado como cobertura vegetal nas lavouras. Porém, é uma planta mais rústica, resistente à seca, e adapta-se bem ao clima quente. Nesta safra, há expectativa de aumento de área plantada com o grão. Segundo o mais recente levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a cultura estará em cerca de 652 mil hectares em todo o país. A produtividade média estimada é de 2.778 kg/ha.

O produtor Rural Olávio Teles Fonseca plantou 100 hectares de sorgo nesta safra, o montante representa 10% de toda a área que possui na propriedade. Otimista com a produtividade, acredita que terá um bom rendimento com a cultura. **“Acredito que eu consiga colher acima de 100**



sacas por hectare”.

Alguns produtores optam pelo plantio do sorgo por ser uma cultura de menor custo e também quando existe um atraso na janela do plantio do milho, uma vez que é possível diminuir os investimentos e minimizar os riscos. De acordo com o engenheiro agrônomo Antônio Carlos Bernardes, as principais funções do sorgo são para ração animal e produção de álcool, além de ser uma cultura que se adapta bem

ao clima de safrinha. **“Geralmente o sorgo é plantado na safrinha, pois no plantio de verão o problema é a chuva na hora da colheita que ocasiona muita doença por isso a preferência na safrinha”**, explica.

O engenheiro afirma ainda que atualmente as regiões mais baixas são as que optam pelo plantio do sorgo, nas regiões mais altas, a preferência continua sendo pelo milho.

Vale ressaltar que o produtor rural que optar pelo sorgo deve tomar alguns cuidados. **“As plantas daminhas de folha estreita afetam muito a cultura e não tem controle ainda e atualmente começaram a aparecer pulgões, que acabam ocasionando custos mais altos”**, conclui.

Rio Verde é o maior produtor de sorgo do país com produção de 895.354 toneladas.

TRR

Rio Verde, GO 64 **3621-4956**

Portelândia, GO 64 **3666-1765**

Petrório

Diesel e Lubrificantes

*Rapidez com qualidade,
não importa a distância.*

#AGROÉ DESENVOL VIMENTO

ECONOMIA

O agronegócio é o setor mais importante para a economia do Brasil. Hoje, o setor representa 21,6% do PIB nacional, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Nos últimos 40 anos, a produção agropecuária brasileira se desenvolveu de tal forma que o Brasil será o grande fornecedor de alimentos do futuro. Na prática, isso significa que a agricultura e a pecuária são responsáveis não só pelo que acaba em sua mesa, mas por uma cadeia de produção que envolve vários segmentos da economia: agricultura, indústria, nutrição, veterinária, pecuária, transporte, entre outros, chegando até o comércio e consumidor final.



CAMPANHA DA AFTOSA FOI ANTECIPADA

PECUARISTAS DE TODO O ESTADO GOIANO JÁ ESTÃO VACINANDO O GADO CONTRA A FEBRE AFTOSA DESDE O DIA 20 DE ABRIL, 11 DIAS ANTES DO PREVISTO.

■ Por Fabiana Sommer



A antecipação foi autorizada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), após solicitação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) e



Troca de Óleo *LUBRIMAIS*

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)





da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), e teve o objetivo de aproveitar o momento de isolamento social, já que grande parte dos produtores estão passando nas propriedades rurais. ***“A antecipação de 11 dias na vacinação foi feita para dar mais amplitude e tempo para evitar aglomerações”***, informa o fiscal agropecuario e coordenador regional da Agrodefesa em Rio Verde Giovanni Bastos de Miranda.

Esta primeira etapa compreende a vacinação de todos os animais bovinos e bubalinos, de todas as idades, rebanho estimado pela Agrodefesa em 22 milhões de cabeças.

DECLARAÇÃO

Além de vacinar, os pecuaristas precisam fazer a declaração de rebanho e vacinação. ***“Propriedades acima de 200 cabeças, as declarações serão exclusivamente***

via internet e abaixo disso poderão fazer nos escritórios da Agrodefesa, porém, recomendamos a todos que puderem fazer pela internet devido ao atendimento mais restrito obedecendo as restrições e orientações da preservação da saúde humana evitando aglomerações”, explica Miranda.

A orientação do Governo de Goiás é que isso seja feito preferencialmente por meio eletrônico (sistemas informatizados). Os produtores podem fazer a declaração pelo Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago). Quem ainda não possui login e senha para acessar o sistema pode fazê-lo acessando o site www.agrodefesa.go.gov.br e clicar no link do Sidago onde há um passo a passo para uso do sistema.

Para fazer a declaração de vacinação é necessário que os produtores que ainda não adotaram esta providência, façam a informação obrigatória das coordenadas geográficas da propriedade. Até porque o pecuarista só vai poder fazer a declaração de vacinação e também de todo o rebanho após informar as coordenadas geográficas das propriedades. Elas devem ser obtidas no ponto de localização da sede da propriedade, no formato Latitude e Longitude (graus, minutos e segundos). Esta informação pode ser obtida in loco na propriedade, por meio de aplicativos de celular e aparelho

de GPS, ou mesmo de *programas/softwares* como o Google Earth e o Google Maps, diretamente pela Internet. Esta é uma das exigências previstas no Plano Estratégico do Programa Nacional de Prevenção e Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA), para retirada da vacinação obrigatória em 2021. Os criadores que deixarem de vacinar o rebanho contra aftosa e raiva ficam sujeitos a multas de R\$ 7,00 por cabeça não vacinada. Aqueles que vacinarem, mas não fizerem a declaração da vacinação e também do rebanho, serão penalizados com multas de R\$ 300,00 por propriedade não declarada.

RAIVA

Vale ressaltar que, além da campanha contra a aftosa, 121 municípios goianos também devem vacinar os bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e equídeos também contra a raiva.

CASO DE SUCESSO

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

MOTIVANDO SONHOS

EAD SENAR GOIÁS OFERECE SETE PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO, COM UM TOTAL DE 30 CURSOS GRATUITOS

■ Por **Revana Oliveira**

Nos últimos dois anos, a rotina do consultor de vendas Romário Araújo, de 33 anos, foi atribulada. Trabalho, horas investidas em prospecção de clientes no município de Nerópolis, e todos os sábados tomados para cursar Gestão em Agronegócio. A correria levou o vendedor de plano de assistência a cogitar desistir dos estudos. Até que ele ouviu no rádio sobre os cursos à distância do Senar Goiás. Descobriu ali que a saída para seu problema estava na internet. **“Percebi que**

era possível fazer um bom curso na área de agropecuária on-line. Foi uma experiência completamente diferente, mais leve. Consegui aproveitar muito mais e ainda ter tempo para descansar e me divertir”, diz ele, que já concluiu todos os módulos em Agricultura de Precisão.

Romário adequou os estudos a sua rotina e encontrou horários alternativos para assistir às aulas, ler e fazer atividades, e assim voltou a sonhar em retornar para perto da família, no Pará, e trabalhar com o que mais gosta: a terra. **“A plataforma de estudo é intuitiva e muito bem construída. Consegui me organizar para estudar e fiz muito contato com colegas da área. Outra vantagem é o certificado reconhecido e valorizado em todo País. Estou satisfeito e já me programando para**

o próximo curso”, afirma ele, que já estuda propostas de trabalho na sua terra natal.

DIVERSIDADE DE CURSOS

Em 2019, foram mais de 24 mil capacitados nos 246 municípios goianos. **“A procura é grande. Nós temos muitos alunos que são jovens produtores em busca de conhecimentos para dar continuidade aos negócios da família. Eles querem continuar no segmento rural, mas, muitas vezes, não sabem como”**, conta Mara Lima, Gerente de Educação



RECAL

RETÍFICA CARRÍJO

Associados do Sindicato Rural
TEM DESCONTO ESPECIAL

retífica de motores
álcool, gasolina e disel

retificacarrijo@gmail.com

(64) 3621-3232 / 3623-8050

Av. Dr. Gordon - Qd. 178 - Lt. F
St. Pauzanes - Rio Verde-GO

Foto: Arquivo



Formal do Senar Goiás. Com o objetivo de contribuir para a formação e profissionalização das pessoas do meio rural, aumentando assim a rentabilidade do setor, o portal EaD Senar Goiás foi lançado em julho de 2014.

Estão disponíveis sete diferentes programas de capacitação, oferecendo um total de 30 cursos que abordam não apenas conteúdos relativos a empreendedorismo e administração da empresa rural, mas também questões sobre saúde e segurança no campo e novas tecnologias. Todos os cursos são livres, curtos, inteiramente gratuitos e a distância. O participante tem a comodidade de estudar até mesmo estando no campo, sem precisar sair de casa.

NOVIDADE

Vem aí, em breve, um novo programa: Tecnologia e Inovação no campo. Mais informações: <http://ead.senar-go.org.br/>



TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

64 3621-1667



PRESENCE

NOVAS ALÍQUOTAS DO SISTEMA S

■ Por **Fabiana Sommer**

O presidente Jair Bolsonaro assinou Medida Provisória que corta em 50% o dinheiro para as entidades do Sistema S (Sesi, Senai, Sesc, Senac, Sest, Senat, Senar e Sescoop). A redução dessa alíquota, paga pelas empresas, é válida por três meses.

De acordo com a MP, ficam reduzidas as alíquotas das contribuições aos serviços sociais autônomos para os seguintes percentuais:

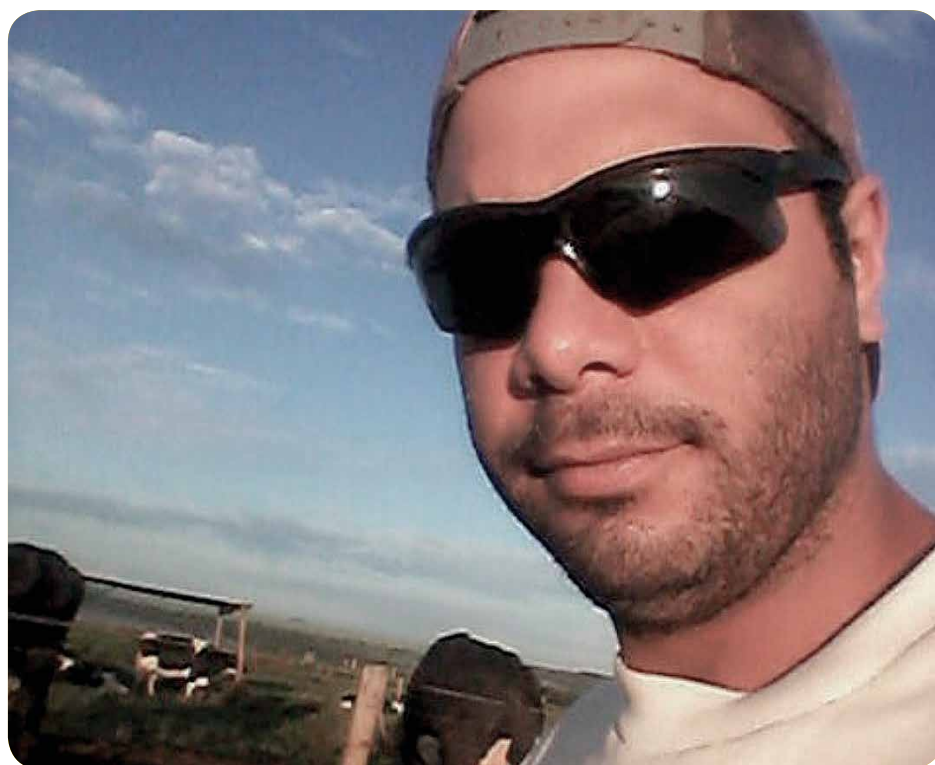
I - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - Sescoop - um inteiro e vinte e cinco centésimos por cento;

II - Serviço Social da Indústria - Sesi, Serviço Social do Comércio - Sesc e Serviço Social do Transporte - Sest - setenta e cinco centésimos por cento;

III - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - Senat - cinco décimos por cento;

IV - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar:

a) um inteiro e vinte e cinco centésimos por cento da contribuição incidente sobre a



folha de pagamento;

b) cento e vinte e cinco milésimos por cento da contribuição incidente sobre a receita da comercialização da produção rural devida pelo produtor rural pessoa jurídica e pela agroindústria;

c) dez centésimos por cento da contribuição incidente sobre a receita da comercialização da produção rural devida pelo produtor rural pessoa física e segurado especial.

Os cortes trazem enorme prejuízo ao setor, justamente o setor que mais cresce no país e que neste momento de crise está segurando o país e trabalhando dia e noite.

Só o Sindicato Rural de Rio Verde tinha programado para este semestre 70 cursos/treinamentos. O Senar Goiás já tinha agendado 5 mil cursos de qualificação rural. De acordo

com o Senar, 4 mil produtores deverão ter redução da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), que estimula produção e aumento da renda com administração otimizada da propriedade.

No ano passado mais de 50 mil pessoas foram beneficiadas com Programas de promoção social (PS), como o Campo Saúde, que leva assistência médica e prestação de serviço em todo o estado. Eles já foram suspensos por tempo indeterminado. Diego da Silva Pinho, de Rio Verde, já participou de vários cur-



sos oferecidos pelo sistema, dentre eles, o de classificação de grãos-auto propelido pulverizador, operação de trator e regulagem de implementos. **“O SENAR fez e faz a diferença em minha vida pelo fato de acolher nós**

trabalhadores e estudantes de uma forma que quem deveria fazer não faz! Deveria ser mais valorizado pelo fato de estar tão presente na vida do trabalhador Brasileiro, na minha vida pessoalmente fez uma diferença enorme pois eu não tinha expectativa nenhuma de como chegar ao meu objetivo (operador de máquinas agrí-



colas) abriu a minha mente abriu portas, sem falar das maneiras de ensinar que o professores tem. São profissionais super qualificados que merecem nosso apoio e mais valorização por parte de governo e governantes”.

Carlito Brites Torres, também de Rio Verde, aproveitou a oportunidade oferecida pelo Senar e se qualificou fazendo os cursos de classificador de grãos, operador de trator e colheitadeira, drones, NR 3, GPS inicial e avançado, manejo de pragas soja e milho, plantio e implementos. Segundo ele, sem esses treinamentos, não seria possível ingressar no mercado de trabalho que está cada vez mais exigente. **“O Senar Goiás nos permite essa qualificação gratuitamente, nos dando a possibilidade de ingressar no mercado de trabalho mais confiantes e com experiência”.**

Odestina Costa Matos, de Cachoeira Alta, reforça a importância dos cursos. **“Os cursos são muito importantes para nossa profissionalização e para que possamos ingressar ao mercado de trabalho, principalmente para nós de baixa renda que não temos condições de pagar por isso”.** A participante ainda detalha **“todos os cursos que fiz foram de muita qualidade então venho deixar meu pedido para que possam retornar esses treinamentos pois dependemos muito deles”.**

64. 3623-5005



**SE PRECISAR,
CONTE COM
O SICOOB**



**PARA PRORROGAR
AS PARCELAS DO
SEU CRÉDITO RURAL**

Se você é pequeno, médio ou grande produtor rural e possui crédito com a gente, fique tranquilo. Aqui no Sicoob, você pode prorrogar o pagamento das suas prestações com vencimento até 31/7, caso aconteça uma das seguintes situações:

- Dificuldade de comercialização
- Frustração de safras por fatores adversos
- Eventuais ocorrências prejudiciais ao desenvolvimento das suas explorações

Mais do que nunca, este é o momento de cultivar a cooperação. Por isso, conte com o Sicoob para fazer seu negócio continuar rendendo bons frutos.

Entre em contato com o Sicoob Unisaúde Goiás e saiba mais!



SICOOB
Unisaúde Goiás

EQUOTERAPIA RETORNA ATIVIDADES SEGUINDO NORMAS DA OMS

■ Por **Alvanir Junior, Aurélio Silva, Grazielle Dantas, Lilian Nascimento**

Diante de tantas indagações referentes à pandemia que nos atinge, o Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso - CEPS buscou respostas positivas, com objetivos traçados e firmes, com a esperança de que dias melhores virão e que um sorriso no rosto aliviaria o medo da contaminação. Nós, equipe, sabíamos da importância de continuar reabilitando nossos praticantes.

TUDO ERA NOVO, ESTRANHO

No começo nos deparamos com as cadeiras vazias, fitas de isolamento, placas de orientações contendo várias recomendações que reforçam os cuidados para evitar a contaminação da COVID 19. Fazem parte da nova rotina de atendimentos equoterápicos, o uso obrigatório de máscaras, álcool, higienização dos profissionais, assim como dos ambientes e dos equipamentos de encilhamento dos animais.

O sorriso no rosto dos praticantes e de seus familiares, antes, durante e após o atendimento, ainda é um norteador para a ciência de que estamos no caminho certo. De acordo com o depoimento da Valdirene, mãe do praticante B, diagnosticado com autismo, após



Fotos: Arquivo

três semanas de atendimento, depois de dias de isolamento, a criança voltou à sua rotina mais calma, mais concentrado e conseguindo ficar vestido, pois o mesmo estava se recusando a usar roupas. Segundo ela, mesmo sabendo que a equoterapia auxilia no desenvolvimento da criança, ficou receosa a voltar. No entanto, ao chegar no CEPS viu os cuidados que todos os profissionais tiveram, com o uso de máscaras, do álcool sobre o cilhão, o que a deixou despreocupada.

Sendo assim, afirmamos que diante do cumprimento da exigência da Secretaria da Saúde, das adaptações para os atendimentos, obtivemos resultados positivos. Mesmo sabendo que a mudança seria necessária, que quase tudo seria diferente, como a sala de recepção vazia, a dispensa do abraço, do beijo na chegada e na despedida, seguiremos nossos objetivos, a reabilitação de nossos praticantes, sempre visando resultados positivos em seu desenvolvimento e seguros que Deus nos fortalecerá e nos fará ca-

minhar sempre em frente.

Portanto, o retorno gradativo dos atendimentos seguiu uma ordem. Primeiramente voltaram os profissionais da secretaria de saúde e posteriormente os profissionais de outras secretarias e as estagiárias.

Após semanas de atendimentos com a equipe completa, chegamos à conclusão de que para evitar a aglomeração de profissionais e praticantes, seria ideal durante a pandemia uma extensão do horário de funcionamento do Centro de Equoterapia. Para tanto, determinamos novo horário das 7:00h às 12:00h e das 13:00h às 18:00h.



PUDIM DE GOIABADA

■ Site **Tudo Gostoso**



Foto: Reprodução

INGREDIENTES

- 500 G DE GOIABADA
- 500 G DE REQUEIJÃO
- 300 G DE CREME DE LEITE SEM SORO
- 4 OVOS GRANDES (240 G)
- CALDA
- 300 GRAMAS DE GOIABADA
- 100 ML DE ÁGUA

MODO DE PREPARO

- Forre todo o interior de uma tigela refratária ou taças de porções individuais de vidro com as fatias de goiabada e reserve.
- Bata os demais ingredientes no liquidificador até ficar homogêneo e despeje na tigela.
- Leve ao forno médio preaquecido (180° C) por cerca de 30 minutos ou até dourar.
- Coloque cubos da goiabada dentro do pudim.
- Faça uma calda com a água e a goiabada.
- Despeje por cima do pudim.
- Sirva morno ou frio.



FOTOGRAFIA

FOTO:
RIZZIA RIBEIRO



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.



BENEFÍCIOS ALÉM DA TECNOLOGIA

TRATAMENTO INDUSTRIAL DE SEMENTES,
QUALIDADE ALIADA A SEGURANÇA.

